

Maringá, 15 de março de 2012.

Prezado Senhor:

Dirijo-me à essa entidade para manifestar-me contrário aos acontecimentos ocorridos no câmpus Sede da UEM, na data de 14 de março de 2012, durante o movimento de paralisação.

- estratégia de impedir o livre acesso dos servidores e estudantes ao câmpus, por meio de piquetes e barricadas nos portões;

- queima de pneus, como forma de impedir o trânsito no câmpus colocando em risco o patrimônio público e privado, o que provocou fumaça tóxica que atingiu áreas externas à UEM;

- dano ao patrimônio público, com queima de 3 portões (BCE, I-12 e acesso à rua 10 de maio), além de pichações em vários blocos da UEM;

Diante destes fatos, a Reitoria determinou a imediata instauração de sindicância para apurar detalhadamente as ocorrências acima expostas e, em seguida, abertura de processo administrativo contra os responsáveis por estes atos, com as respectivas aplicações de sanção aos infratores.

Reafirmo meu apoio às reivindicações dos servidores da UEM e meu empenho em construir uma agenda conjunta com as entidades.

Prof. Júlio Santiago Prates Filho

Reitor